

Boletim do Núcleo de Agronegócio - Ano II nº 019 30/05/2005 - Fone: 340 3066

Cotação de Preços (30/05/05)	Recortes
<p>Grãos (Preço líquido pago ao produtor)</p> <p>Feijão - R\$ 75,00 a 90,00 Fonte: COARP</p> <p>Milho - R\$ 15,63</p> <p>Soja - R\$ 24,64 Fonte: COOPA-DF</p> <p>Hortaliças (Preço líquido pago ao produtor)</p> <p>Alface - R\$ 5,00 / cx de 7 kg</p> <p>Beterraba - R\$ 15,00/ cx 20 kg</p> <p>Cenoura - R\$ 8,00 / cx 20 kg</p> <p>Chuchu - R\$ 7,00 / cx 20 kg</p> <p>Couve Manteiga - R\$ 0,70 / maço</p> <p>Couve Flor - R\$ 10,00 / Dz</p> <p>Mandioca - R\$ 6,00 / cx 20 kg</p> <p>Morango - xxxxx / caixa (04 cumbucas)</p> <p>Pimentão - R\$ 7,00 (C) a 8,00 (E) / cx 12 kg</p> <p>Repolho - R\$ 8,00 / sc 20 kg</p> <p>Tomate - R\$ 15,00 / cx 20 kg Fonte: CEASA-DF</p> <p>Fruticultura (Preço líquido pago ao produtor)</p> <p>Goiaba - R\$ 28,00/ cx 20 kg</p> <p>Maracujá - R\$ 1,20/ kg</p> <p>Limão - R\$ 10,00 / cx 20 kg Fonte: CEASA-DF</p> <p>Pecuária</p> <p>Bovino</p> <p>Arroba - R\$ 50,00 NR e R\$ 52,00 R Fonte: FRIGOALFA</p> <p>Bezerro 8 a 12 meses (nelore ou anelore) - R\$ 300,00 a 350,00 Fonte: Zoonews\ Ezio - Padre Bernardo</p> <p>Leite</p> <p>litro - R\$ 0,63 Fonte: Araguaia</p> <p>Suíno - Vivo</p> <p>Kg - R\$ 2,10 Fonte: Asa ALIMENTOS</p> <p>Aves - Frango Vivo</p> <p>Kg - R\$ 1,32 Fonte: Asa ALIMENTOS</p> <p>Carneiro</p> <p>Kg - R\$ 3,00 (Borrego) - carcaça R\$ 7,00; R\$ 2,50 ovelha e carneiro para descarte - carcaça R\$5,80</p>	<p>EUA exportam menos soja para a UE e produtor culpa rotulagem</p> <p>As exportações de soja dos Estados Unidos para a União Européia (UE) caíram de cerca de sete milhões de toneladas por ano, até 2003, para três milhões de toneladas em 2004. Neste ano as vendas podem ser ainda menores e os produtores americanos reclamam que a culpa é da legislação européia sobre rotulagem e rastreabilidade de organismos geneticamente modificados (OGM). Para eles, tal legislação fere as regras do comércio internacional. Kimball Nill, diretor técnico da Associação Americana de Soja (ASA), disse que foram as leis da UE que reduziram as vendas dos EUA. A entidade representa 26 mil produtores americanos.</p> <p>Fonte: Estado de São Paulo</p> <p>Soja: Queda em Chicago</p> <p>Os preços futuros da soja fecharam em queda ontem, na bolsa de Chicago, como reflexo de previsões de clima favorável nas regiões produtoras de Iowa e Illinois, segundo Renato Sayeg, diretor da Tetras Corretora. Os contratos para agosto encerraram a US\$ 6,2050 o bushel, recuo de 2,50 centavos sobre o pregão anterior. Nos EUA, 46% das lavouras de soja foram plantadas, ante 51% do mesmo período da safra passada. Sayeg disse que os relatórios das agências de meteorologia indicam melhora nas condições climáticas sobre as lavouras de soja. No mercado interno, a saca de 60 quilos da soja fechou a R\$ 26, em Rondonópolis (MT), queda de 7,1% em relação aos últimos sete dias. Em Paranaguá (PR), a saca fechou a R\$ 33,30, com recuo de 2,9% sobre a semana anterior, de acordo com levantamento da Tetras Corretora.</p> <p>Fonte: Valor Economico</p> <p>Governo vai alterar sistema de rastreabilidade</p> <p>O ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, disse ontem que o governo vai desenvolver um novo sistema de rastreabilidade para controlar a qualidade do rebanho bovino e facilitar as negociações no mercado internacional. Em reunião realizada com 17 secretários estaduais de Agricultura, na Agrishow, em Ribeirão Preto, ele disse que o Ministério estuda um novo modelo em parceria com a Embrapa "que vai permitir avaliar com precisão a movimentação interestadual e entre o Brasil e outros países". "Nos próximos dias podemos fechar um modelo mais próximo possível do gosto da maioria. Quero em junho ir a uma missão a Bruxelas para negociar a nova modalidade", afirmou Rodrigues. Ele disse em entrevista que o modelo está sendo desenhado em parceria com o setor privado.</p> <p>Fonte: Valor Economico</p>

Brasil tem maior quebra na produção agrícola em 20 anos

O ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, afirmou que o país enfrenta a maior queda de produção agrícola por fatores climáticos nos últimos 20 anos. Segundo Rodrigues, a safra deste ano deverá ser menor que a do ano passado, que foi de 119 milhões de toneladas de grãos. Amanhã, a Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) divulga um novo levantamento desta safra, que deve mostrar resultados abaixo de 115 milhões de toneladas. O número representa uma redução de quase 20 milhões de toneladas em relação à estimativa inicial do órgão, que era de 131 milhões. "Houve uma seca brutal no Rio Grande do Sul, onde as quebras [de safra] chegam a 50%, 60% ou até 70% em alguns casos. Ela atingiu também Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e São Paulo. A queda de milho e soja é impressionante, inédita na nossa história recente", disse ele.

Fonte: Agrolink

Má fase da agricultura já acarreta...

Há treze safras produzindo soja e milho em Joviânia (GO), Marcos Roberto de Oliveira contratava funcionários todos os anos. Nunca precisou dispensar, exceto os temporários. "Este ano, tive de demitir gente que trabalhava comigo há muito tempo", diz Oliveira, que ficou com apenas 1 de seus 11 empregados. Ele não tinha recursos para continuar mantendo-os porque para cada hectare colhido de soja, teve um prejuízo de R\$ 300, devido à desvalorização cambial. "Plantei em dólar e vendi em real", diz.

A projeção do Produto Interno Bruto (PIB) agropecuário para 2005, estimada em R\$ 154,9 bilhões, já reflete a crise, pois é 3,7% menor do que a de 2004.

Sem recursos, muitos falam em reduzir a área e a tecnologia na próxima safra. Há quem acredite em uma produção inferior à deste ano, de 113 milhões de toneladas.

"Não adianta continuar trabalhando com prejuízo e perder tudo de uma vida", diz Adilson da Silva, que produz soja em Sinop (MT) e Cruz Alta (RS). Ele pretende reduzir drasticamente a área ou deixar de plantar em seus 4 mil hectares nos dois estados. Silva diz que o preço da soja hoje cobre cerca de 70% do custo de produção. Para diminuir os gastos, reduziu de 20 para 3 o número de funcionários em Mato Grosso e de quatro para um em Rio Grande do Sul.

Diante desse quadro, a Agroconsult estima queda de 3,4% na área cultivada com soja no País. "Os mais conscientes reduzem a área e mantêm a tecnologia", diz Fábio Meneghin. A Federação da Agricultura de Goiás (Faeg) aponta para uma área 20% menor. O economista Glauco Carvalho, da MB Associados, diz que o produtor vai reduzir custos em tudo o que puder: mão-de-obra e tecnologia empregada. O resultado da crise será uma "limpa" no setor. "Vai haver uma profissionalização e concentração de terra", diz Meneghin.

Na avaliação da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), no sul do estado poderá haver devolução de área de soja para a pecuária. "Há um descompasso entre o custo de produção e a receita das lavouras", diz Carlos Sperotto, presidente da Farsul. Por isso, os produtores pediram o adiamento do anúncio do Plano Safra 2005/06, previsto para junho. Eles querem tempo para quitar seus débitos, avaliados em R\$ 25 bilhões com o setor privado. "Do contrário, teria gente pegando empréstimo para pagar dívidas", diz Luciano Carvalho, assessor da CNA.

O produtor Gilberto Roguzoni, de Dom Pedrito (RS), que já demitiu, pretende abandonar os 200 hectares de soja e ficar só com 500 hectares de arroz.

Fonte: Gazeta Mercantil/Finanças & Mercados